

# **Ver- O- Peso e o Turismo no Pará**

**(3TUV1)**

*Michele Mariana Santos Teixeira*

*Jonas Henrique Almeida Hernandes*

*Rafaela Leite Torres*

*Thiago Santana da Silva*

*Camila Vieira Guimarães*

## **1. INTRODUÇÃO.**

O presente artigo faz parte de um estudo mais amplo, desenvolvido no decorrer da disciplina Metodologia de Pesquisa em Turismo II. Aborda um pouco das características sócio-culturais de um dos patrimônios históricos mais significativos do Estado do Pará, a Feira do Ver-o-Peso, descortinando o seu singular referencial de turismo regional e nacional.

## **2. VER-O-PESO: CARTÃO POSTAL DO PARÁ.**

Além de ser a maior feira a céu aberto da América Latina o Ver-o-Peso também é um dos mais visitados pontos turísticos de Belém.

Isso se dá devido a sua história iniciada no período colonial onde os moradores de Belém dirigiam-se à área do igarapé do Piri e faziam lá aferição dos produtos que adquiriam. Iam Ver-o-Peso para saber se não estavam sendo enganados por alguns comerciantes.

O ato de conferir o peso tornou-se mais substantivo do que objetivo da aferição quanto a língua popular batizou o lugar de “Ver-o-Peso”.

O mais conhecido cartão postal de Belém, em torno da Doca e suas canoas, encanta e deslumbra todos os tipos de turistas que por ali passam, vindos de todas as partes do Brasil e do mundo.

O Ver-o-Peso constitui-se em um conjunto formado por uma feira, dois mercados, um deles, o de peixes, todo de ferro, construído

com matéria prima importada da Europa e dos Estados Unidos, embarcado, desmontados meticulosamente e remontados aqui.

## **3. ESPAÇO, TURISMO E CULTURA**

A Feira do Ver-o-Peso é considerada a marca registrada do paraense, pois é um local onde se visualiza seus costumes e tradições.

É comum dizer que no Ver-o-Peso, há remédios para todos os males e produtos para os mais variados gostos. Desde plantas medicinais mágicas, aos banhos de cheiros, as verduras, carne vermelha, peixes, frutas da terra e importadas, roupas, bebidas, ou comidas prontas. Quem visita a Feira pode encontrar de tudo.

Conforme Derenji (2001) hoje, o costume de ir ao Comércio, como se dizia até bem pouco tempo, ou ir ao Ver-o-Peso, foi substituído pelas idas aos Shopping Centers, cuja segurança parece ser maior. Ainda assim o Ver-o-Peso continua um espaço sempre cheio de gente.

## **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Não obstante o grande potencial turístico da feira do ver-o-Peso, muito pouco se tem feito com relação à divulgação de seu significado histórico junto a estudantes de Belém mesmo, sobretudo de primeiro e segundo grau, pois como sugere Lima (2003), campanhas de educação patrimonial pode ser instrumento de grandes transformações.

Daí a importância de educar para o patrimônio, no sentido de contribuir para o reconhecimento de nossa identidade e de nossas riquezas patrimoniais.

## **REFERÊNCIAS**

DERENJI, Jussara da Silveira. **As faces da cidade**. Belém: Mídia.com.S/C Ltda., 2001.

LIMA, Janice Shirley Souza. **Educação patrimonial na área do projeto Serra do Sossego “Canaã dos Carajás” (PA)**. Belém: MPEG / CRVD – MSS / FIDESIA, 2003.